



A pesquisa **FIA Employee Experience – FEEX** é uma iniciativa que reconhece organizações que se destacam na criação de ambientes de trabalho saudáveis, agradáveis e produtivos, por meio da experiência de seus colaboradores.

Realizada pela Fundação Instituto de Administração (FIA), a pesquisa utiliza indicadores específicos para medir a satisfação dos funcionários com o ambiente de trabalho, a atuação dos gestores, a liderança da alta administração e os serviços da área de gestão de pessoas.

Com base nos resultados, a FIA premia as instituições que se destacam em categorias como Carreira, Comunicação, ESG, Inovação e Autonomia, Liderança, Qualidade de Vida no Trabalho, Reconhecimento e Recompensa e Relações Interpessoais.

O **Cade** participa dessa pesquisa desde 2020 e, pelo sexto ano consecutivo, foi reconhecido como uma das poucas instituições públicas entre os "Lugares Incríveis para Trabalhar". Em 2025, o órgão se destacou como o segundo lugar geral na categoria de serviços públicos de médio porte.

Dos 376 colaboradores convidados, 229 participaram da pesquisa, representando uma taxa de adesão de 61% em relação ao total de convidados. O público inclui servidores e estagiários, pois o sistema utilizado para a pesquisa não permite o registro de respostas de terceirizados.

Em 2025, o Índice de Clima Organizacional (ICO) atingiu 87,8, superando em 2,8 pontos a média dos "Lugares Incríveis", que foi de 85.

**Figura 1 - Comparativo Gráfico Cade 2025 com "Lugares incríveis"**



Analisando o gráfico acima, é possível ver a comparação do desempenho do **Cade em 2025** comparado com a média dos **Lugares Incríveis para Trabalhar em 2025** em diversas dimensões. A linha do Cade está à frente da linha de referência dos Lugares Incríveis em quase todas as dimensões. Isso confirma que o Cade supera a média, com um Índice de Clima Organizacional de 87,8.

O Cade se mostra forte em duas dimensões principais: Relações Interpessoais e Qualidade de Vida no Trabalho. Estas são as pontas mais externas do gráfico, indicando que são os maiores bens do ambiente organizacional, refletindo um clima de respeito, colaboração e bom equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

No entanto, as dimensões de Reconhecimento e Recompensa, Carreira e ESG aparecem como as mais próximas da média de referência. Este resultado reflete de maneira fiel os desafios estruturais enfrentados pelo órgão. As limitações em Reconhecimento e Recompensa e em Carreira são diretamente impactadas pelo modelo estabelecido de cada carreira pertencente à Administração Pública Federal, considerando que o Cade não possui uma carreira própria e depende das regras específicas de cada carreira, estando sujeito a normas gerais de remuneração e progressão. O fato de os índices se manterem próximos à média dos Lugares Incríveis, mesmo com essas restrições, é, por si só, um feito notável e demonstra os esforços internos de valorizar os colaboradores dentro do possível.

Já a dimensão ESG, igualmente identificada como uma oportunidade, merece uma análise específica. Este é um campo onde o Cade tem potencial para avançar de forma mais autônoma, desenvolvendo e divulgando melhor suas iniciativas de sustentabilidade, ética e impacto social, o que criaria um grande diferencial positivo perante seus colaboradores e a sociedade.

**Figura 2 - Comparativo da dimensões Cade 2025 com "Lugares incríveis"**

